

Freitas, Sarney e Marchezan ouviram as queixas dos seus liderados

Sarney garante pressa na decisão sobre mandatos

ESTADO DE SÃO PAULO

Da sucursal de BRASÍLIA

O presidente nacional da Arena, senador José Sarney, prometeu ontem que serão definidas sem demora as questões da prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores, da anistia e das eleições diretas, embora ressalvando que "jamais o faremos sob o ferrão demagógico de nossos adversários". As explicações do dirigente partidário foram dadas no encerramento da reunião da bancada federal de seu partido em que, mais uma vez, se ouviram críticas à falta de orientação quanto a temas políticos da atualidade.

Em seu discurso, Sarney prometeu ainda "tornar a Arena grande nos centros urbanos" e pediu a colaboração de todos para a luta do governo contra a inflação. Inicialmente, ele justificou a reapresentação de seu projeto, que introduz o voto distrital no País, afirmando tratar-se de antigo compromisso seu. Mas garantiu que "jamais utilizará a presidência para aliciar companheiros em torno dessa idéia. Ouviremos a bancada sobre o assunto e sua decisão será apoiada por mim".

Sarney negou, porém, que a Arena esteja paralisada: "Caminhamos bem até mesmo quando se ouvem críticas. Cumpre lembrar que estamos apenas há alguns meses da superação do Estado de exceção, quando a atividade política era limitada. Nesse período avançamos no debate político, na democratização interna do partido e em seu relacionamento com o governo. E iremos avançar de modo a que cheguemos a um nível de entrosamento em que possamos ter participação de grande quantidade, senão decisiva nas decisões políticas".

O presidente do partido, afirmando que "a ação política se constrói em parte com palavras", assegurou que "estamos tomando iniciativas como o debate sobre prorrogação de mandatos, em que é justo que sejam ouvidos os prefeitos e vereadores, embora partes interessadas, os diretórios municipais e a bancada federal, porque a ela caberá a decisão legislativa sobre o assunto".

Ele pediu não paciência, mas compreensão, porque estamos ganhando tempo ao tratar desses assuntos a nível partidário. Enquanto isto ocorre, a Arena toma corpo, o partido passou a acreditar em novos tempos".

Para Sarney, a arena está à frente das iniciativas políticas "e a maior delas foi votar as reformas de outubro, com a revogação do AI-5 e a restauração da normalidade democrática. Tomar iniciativas não é apenas usar fogos de artifício e sem oferecer soluções que possam ser viabilizadas no interesse do País e do partido. Não podemos partir para a aventura e para sondagens do que não podemos tornar efetivo. Nossa função é essa: fazer fatos, através de iniciativas tomadas e não demagogia em torno de temas sérios. Temos um governo com seis anos de mandato e poderemos executar um projeto político a longo prazo o que não significa, todavia, adiamento do debate dos temas atuais".

O presidente da Arena disse ainda "não ter dúvida de que, com os novos tempos, nossa capacidade e nossas lideranças, vamos tornar o partido grande nos centros urbanos". E pediu "o engajamento de todos na luta contra a inflação e um voto de confiança e fé no trabalho de cada um".